



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE**
3 **FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**
4

5 Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e oito, foi realizada na Sala de
6 Reuniões da Reitoria, às 14 horas, a ducentésima octogésima segunda reunião
7 ordinária do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy
8 Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior
9 Cordeiro de Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Antonio Abel Gonzalez
10 Carrasquilla – Vice-Reitor; Profa. Lilian Maria Garcia Bahia de Oliveira – Pró-Reitora de
11 Graduação; Prof. Carlos Logullo – representando o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
12 Graduação; Prof. Gustavo Xavier – representando o Pró-Reitor de Extensão e
13 Assuntos Comunitários; Prof. Arnaldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Luiz
14 César Passoni representando o Diretor do CCT; Profa. Teresa de Jesus Peixoto Faria –
15 Diretora do CCH; Prof. Hernán Maldonado Vasquez – Diretor do CCTA; Prof. Marco
16 Antonio Martins – Diretor Geral de Administração; Sr. Antônio Constantino de Campos
17 – Chefe de Gabinete; Sra. Maria Beatriz Pessanha Boeschstein – Secretária *ad hoc*.
18 Para tratar da seguinte pauta: 1- Aprovação das atas da 280ª e 281ª reuniões; 2-
19 Informes; 3- Plano de Ação da Diretoria de Projetos Processos nº E-26/050.011/08; 4-
20 Assuntos Diversos; O **Reitor** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e.
21 Passando ao **item 1** da pauta, o **Reitor** colocou a ata da 280ª reunião em votação,
22 sendo aprovada com uma abstenção, depois foi colocada a ata da 281ª reunião em
23 votação, sendo aprovada com uma abstenção. Passando ao **item 2**, o **Reitor** informou
24 que a aula inaugural de dois mil e oito será com o Prof. Luiz Pinguelli Rosa no próximo
25 dia dez de março, às dezenove horas no Centro de Convenções. A FAPERJ já liberou
26 a cota de descentralização e não haverá atraso no pagamento das bolsas. O Reitor
27 continuou dizendo que ontem, dia vinte e oito, participou em Duque de Caxias do
28 lançamento do Projeto Baixada Digital, com a inauguração da rede *wireless*, a previsão
29 é de que no prazo de dezoito a vinte meses todo o Estado esteja interligado por rede
30 sem fio. O **Prof. Passoni** considera o Projeto bastante ousado e questionou se a
31 implantação da rede sem fio tornará obsoleto o sistema de cabeamento da
32 Universidade. O **Reitor** esclareceu que de imediato o cabeamento será mantido, mas a
33 tendência é ao longo do tempo se tornar obsoleto. O **Prof. Logullo** não acredita que o
34 sistema sem fio vá substituir a rede. O **Reitor** falou sobre a obra da cerca que está
35 continuando e que já solicitaram ao poder público a retirada dos trailers da calçada da
36 Universidade, o primeiro passo da delimitação do espaço da Universidade está sendo
37 dado, cabendo à Prefeitura a urbanização da comunidade, continuou dizendo que já
38 solicitou à EMUT providências no sentido de instalarem redutores de velocidade por
39 causa dos acidentes que têm ocorrido próximo à UENF, mas até agora não mandaram
40 resposta nem tomaram providências. O **Prof. Logullo** informou que os espaços onde a
41 cerca ainda não foi terminada estão sendo ocupados. O **Reitor** lembrou que a
42 Prefeitura é que deve tomar as providências em relação à comunidade. O **Prof. Marco**
43 **Antônio** informou sobre a notificação de dívidas de PIS/PASEP, no valor de
44 quatrocentos mil reais, relativo à multa, no ano passado pagaram o débito e a multa



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

45 deve ser paga porque cada mês não pago implica em acréscimo de aproximadamente
46 quarenta mil reais, e esse é um assunto que precisa voltar a ser discutido. O **Prof.**
47 **Gustavo** informou que no Edital de Extensão foram apresentados setenta projetos:
48 CBB - 12, CCH - 13, CCT - 15, CCTA - 30. O **Prof. Arnoldo** informou que está
49 tentando negociar com a empresa sucursal da York para comprar 34 aparelhos de ar
50 para instalar no P4 e P5, já foi feita tomada de preço em várias empresas, mas a York
51 foi a que apresentou melhor preço. Sugeriu que fizessem o levantamento de todos os
52 aparelhos que serão comprados porque com um número maior de aparelhos será
53 possível negociar o preço, a mesma firma faz manutenção de aparelhos de
54 refrigeração central do tipo que há na Universidade e, pelo que se sabe, é a única firma
55 na região. O **Reitor** solicitou ao Prof. Paulo Maia que verifique a possibilidade de
56 manter os dois sistemas de ar funcionando, mas existe a questão da rede elétrica,
57 continuou dizendo que vai solicitar aos Diretores de Centro que têm sala no P4 e P5
58 que façam o levantamento de quantos professores têm verba de projeto que permita a
59 compra de aparelhos de ar condicionado. O **Reitor** informou sobre nota publicada no
60 jornal *O Dia*, dizendo que a UENF está jogando dinheiro no lixo com a troca dos
61 aparelhos de ar condicionado, já que a compra havia sido feita recentemente.
62 Ressaltou que este tipo de notícia prejudica a Universidade porque não explica o que
63 realmente está acontecendo, não fala da falha que houve na instalação dos aparelhos,
64 gerando uso deficiente e grande gasto de energia. Disse que seria importante avaliar
65 quem é o inimigo da UENF porque nas outras universidades o que sai é sobre falta de
66 recursos e sobre a UENF fala em desperdício de dinheiro e que não sabe gastar o que
67 recebe, a notícia que saiu foi claramente dada por alguém da Universidade. Considera
68 importante que todos se unam para jogar em prol da Universidade, mesmo que seja
69 contra o Reitor. Fica difícil apresentar projeto à FINEP quando sai no jornal que a
70 UENF desperdiça dinheiro, uma nota assim é péssima para a credibilidade da UENF,
71 quando sempre nos esforçamos para gastar bem os recursos. O **Prof. Arnoldo** sugere
72 que se apresente uma avaliação comparativa dos gastos de energia com a substituição
73 dos aparelhos e responder mostrando que a decisão foi balizada após esta avaliação.
74 Na opinião do **Prof. Passoni** só se deve responder se tivermos a certeza de que a
75 resposta vai sair na íntegra. A **Profª Lilian** acredita que esta notícia tenha sido dada
76 como tem acontecido sempre, de forma distorcida, continuou dizendo que *O Dia* não
77 tem política muito ética de publicar na íntegra o que é enviado como resposta, existe
78 uma relação desigual, e os “inimigos da UENF”, que prestam desserviço à
79 Universidade, têm contatos privilegiados e maculam a imagem da Universidade e até
80 mesmo do Governo Estadual. O **Reitor** argumentou que nada tem sido feito de modo
81 escondido, se alguém tem dúvida a respeito dos procedimentos deve questionar
82 abertamente, e a nota que chegou ao jornal chegou propositalmente de forma
83 truncada. A **Profª Lilian** sugere que seja feita uma “carta aberta ao *O Dia*” e publicada
84 em outro jornal. O **Prof. Arnoldo** sugeriu informar a questão da carga elétrica e da
85 dificuldade de manutenção que o público entende, porque também é papel da
86 universidade trabalhar pela economia. O **Reitor** lembrou que esta notícia não afeta a
87 Reitoria nem a administração, mas macula a imagem da Universidade e nunca viu isso,
88 as pessoas de dentro da UENF jogam para desacreditar a instituição. São situações



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

89 diferentes, uma é dizer que o salário está baixo outra é passar a imagem de uma
90 instituição irresponsável e perdulária. Considera importante identificar a origem dessas
91 notícias e a razão desse comportamento. Outro ponto que o **Reitor** considerou
92 importante abordar foi o resultado do vestibular. A **Profª Lilian** ressaltou a necessidade
93 de darem atenção especial a alguns cursos onde tem diminuído a relação
94 candidato/vaga, principalmente as Licenciaturas e o Curso de Pedagogia que teve uma
95 procura muito pequena. Ressaltou que os cursos de bacharelado completaram as
96 vagas e ainda tem alunos aprovados na lista de espera, acredita que a pouca procura
97 pelas Licenciaturas é o reflexo das condições de trabalho dos professores do segundo
98 grau. Continuou dizendo que na primeira reunião da Câmara de Graduação será
99 discutida a questão de se fazer o primeiro vestibular no meio do ano para tentar corrigir
100 o problema do não preenchimento das vagas de alguns cursos. O **Reitor** ressaltou que
101 na UERJ também a situação do Curso de Pedagogia e de Ciências Agrárias é
102 complicada, acredita que em relação ao Curso de Ciências Agrárias a pouca procura
103 se deve ao fato de o Estado do Rio de Janeiro não promover concursos na área agrária
104 o que não acontece em outros estados. A **Profª Lilian** informou sobre a questão das
105 vagas de cota, apenas nove negros foram aprovados nas vagas. O **Prof. Passoni** se
106 manifestou dizendo que este quadro o deixa pessoalmente triste, não se pode deixar
107 vaga ociosa, todos sabem da importância de se ter nível superior e também está em
108 jogo a defesa do ensino público de qualidade porque em universidades particulares o
109 terceiro grau é apenas para poucos de uma elite, considera importante reverter esse
110 quadro. Um ponto que considera fundamental é rever o vestibular que hoje barra muita
111 gente já na primeira fase, outro ponto seria sair do guarda-chuva da UERJ para ter
112 mais visibilidade. O **Reitor** ressaltou que muitos alunos já são eliminados na primeira
113 fase do vestibular e isso cria uma máscara que não retrata a verdadeira proporção
114 candidato/vaga que deveria ser duas ou três vezes maior. Esse vestibular em várias
115 fases não corresponde à realidade regional, se fosse o vestibular com uma fase só
116 acredita que haveria uma procura muito maior. O **Prof. Passoni** sugere que se aja em
117 várias frentes: a) divulgação e b) modificação no vestibular, que poderia utilizar o
118 resultado do ENEM que é uma avaliação bem feita e objetiva. Talvez devesse existir
119 também uma discussão a respeito dos cursos, se não seria o caso da Universidade se
120 concentrar nos Bacharelados e nas Licenciaturas à Distância, e ter uma entrada única
121 para Licenciatura em Ciências, deixando a separação por áreas para o final do curso.
122 O **Prof. Logullo** acredita que os cursos de tecnólogos contribuíram para jogar para
123 baixo as licenciaturas, algumas empresas não aceitam tecnólogo licenciado. A **Profª**
124 **Lilian** lembrou que o *Fórum da Graduação* que está sendo organizado vai ser o
125 momento de discutir os cursos, uma discussão que vai ultrapassar os colegiados e
126 chegar à comunidade. O **Reitor** sugeriu que os números fossem comparados com os
127 de outras regiões e não encarar como sendo um problema apenas da UENF, alguns
128 cursos são problemáticos no Brasil e a palavra licenciatura está estigmatizada.
129 Ressaltou que pode ser feito edital de vagas remanescentes, inscrição por interesse,
130 pode ser um edital simples que será autorizado pelo COLEX e aprovado no COLAC e o
131 vestibular no meio do ano será importante para avaliar se o problema é com o
132 vestibular. O **Prof. Maldonado** considera importante avaliar os dados da UENF: 1) a



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

133 UERJ faz o vestibular da UENF, nós deveríamos fazer o nosso vestibular; 2) falta
134 divulgação, 3) sistema do vestibular – duas provas de qualificação e uma discursiva. A
135 primeira etapa de qualificação, geralmente feita entre maio e junho, quando os alunos
136 estão começando o terceiro ano, faz com que eles entrem sempre em desvantagem e
137 dificilmente alcançando o conceito necessário. A segunda fase de qualificação, entre
138 agosto e setembro, ainda quando os alunos não terminaram o terceiro ano, acumula
139 pontos para a fase discursiva que também é muito pesada. O vestibular adotado pela
140 UNB é seriado, feito a cada ano em diferentes lugares do Brasil, havendo ainda a
141 possibilidade de escolha de uma segunda opção de curso. Considera importante
142 estruturar os cursos de graduação, dando todo apoio para que se tornem referência na
143 Universidade, questionou o fato do Curso de Engenharia do Petróleo não ter
144 aumentado o número de vagas, já que na mídia é considerado curso de referência. A
145 **Profª Teresa** compartilha a preocupação com os Professores Passoni e Maldonado e
146 vê com tristeza a realidade brasileira e da região onde muitos não chegam à
147 universidade. A UENF, apesar das dificuldades, oferece boas condições, oferece
148 grande nº de bolsas e, mesmo assim, a procura no vestibular foi pequena, em especial
149 no CCH onde só quatro foram aprovados em Pedagogia. O **Reitor** lembrou que na
150 época da criação do Curso de Pedagogia foi discutida a questão do curso ser oferecido
151 em horário diurno, já que muitos que procuram o curso são pessoas que precisam
152 trabalhar. A **Profª Teresa** vai levar ao CCH a discussão a respeito da pouca procura
153 pelo curso, o ISEPAM oferece curso normal superior, com grande número de alunos,
154 continuou dizendo que gostaria de insistir na discussão do problema das licenciaturas e
155 poderiam pensar na dupla diplomação e a questão de separar licenciatura do
156 bacharelado talvez seja um dos problemas, acredita que a imagem negativa das
157 licenciaturas esteja restringindo a formação, a questão dos professores mal pagos e
158 falta de concursos podem estar gerando desinteresse na busca pelas licenciaturas,
159 talvez a dupla diplomação possa resolver ou minimizar o problema. Considera
160 importante também rever o vestibular, que considera insano, por que os alunos passam
161 o ano todo fazendo o vestibular em várias etapas. O **Reitor** não vê o formato do
162 vestibular como a questão principal, algumas universidades fazem vestibular seriado,
163 talvez o principal problema seja a diferença da realidade da prova e a realidade dos
164 alunos, outro ponto é que estamos oferecendo os mesmos cursos de outras
165 universidades. A **Profª Teresa** sugeriu que a UENF passasse a fazer o vestibular
166 separado e talvez até um no meio do ano e fizesse grande divulgação do que a
167 Universidade tem a oferecer, como os convênios, possibilidade de conseguir bolsas e
168 abrir edital das vagas remanescentes. O **Reitor** ressaltou que hoje existe um número
169 maior de alunos que vêm de outras cidades do que de Campos, continuou dizendo que
170 existem alguns questionamentos a serem pensados como outras alternativas para o
171 ingresso, vestibular classificatório ou eliminatório e a possibilidade de baixar ou não o
172 ponto de corte. Na sua opinião tem muito a ser feito, mas acredita que vai gerar grande
173 transtorno na universidade porque os professores terão que rever seu papel social e
174 recuperar os alunos que vêm do ensino médio com dificuldades. Para fazer o vestibular
175 isolado precisa de estruturação. A **Profª Lilian** falou da importância de olhar o que é
176 problema específico nosso e o que é problema universal, é fundamental equilibrar os



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

177 olhares para que não tomemos atitude errada de acordo com um olhar errado. É
178 importante também usar a lei para legitimar ajustes e para atender às especificidades
179 regionais, como a questão dos alunos que trabalham embarcados. O **Prof. Arnoldo**
180 sugere que enfrentemos o desafio e mudemos radicalmente os cursos, não aplicamos
181 a interdisciplinaridade, a idéia seria institucionalizar os créditos, flexibilizar, o Curso de
182 Biologia, haveria um núcleo duro com todas as disciplinas que o biólogo precisa ter e
183 outro específico de um ano e meio a dois, para cursos de quatro anos. Acredita que o
184 problema que aconteceu na UENF é um problema nacional e até mundial de
185 desinteresse pela ciência e pela educação, atividades ligadas ao intelecto. Mantemos
186 na universidade um sistema arcaico, em num mundo onde a informação é cada vez
187 mais rápida, nossa informação também deveria ser de vanguarda, baseada na
188 interdisciplinaridade e na pesquisa de ponta. O que está acontecendo é que a
189 licenciatura está num sistema que privilegia as disciplinas pedagógicas, 40% delas não
190 tem nada a ver com a Biologia, a licenciatura se tornou um curso restrito a profissionais
191 de ensino, que se tornou uma carreira desvalorizada. Para o **Prof. Arnoldo**, as
192 palavras chaves para tentar reverter o problema do não preenchimento das vagas são
193 interdisciplinaridade e flexibilidade e tentar criar títulos de disciplinas miscigenados que
194 permitam criar áreas mistas, por exemplo, com matemática e física. Continuou dizendo
195 que considera importante também fazer o vestibular o mais simples possível porque
196 consegue ver pessoas que chegam na graduação com grandes dificuldades, mas que
197 durante os quatro anos sendo bem orientadas conseguem melhorar muito. O **Reitor**
198 lembrou que o CEDERJ pode ser usado para as áreas pedagógicas. O **Prof. Paranhos**
199 sugeriu que a UENF fizesse convênio com as Prefeituras para dar treinamento de
200 pessoas, ocupando algumas vagas da Universidade com professores dessas cidades,
201 como hoje faz a Prefeitura de Quissamã com a FAFIC. O **Reitor** respondeu que isso só
202 é possível através de educação continuada porque caso contrário configura reserva de
203 vaga. Continuou dizendo que os laboratórios que têm maior dificuldade para captar
204 recursos são os que estão ligados às licenciaturas e seria fundamental captar recursos
205 para os cursos. Para o **Sr. Constantino** não é impossível a Universidade se
206 responsabilizar pelo seu vestibular e, pela experiência que tem, por já ter feito parte de
207 Comissão de Vestibular, alguns avanços têm que ser feitos desde o quantitativo de
208 funcionários até a questão dos professores que estarão envolvidos no processo, por
209 não termos essa mentalidade. Talvez a maior dificuldade seja em relação aos
210 professores que terão que se disponibilizar a estarem na universidade em janeiro
211 corrigindo as provas. Há também a questão do sigilo e a necessidade de um sistema
212 de informação forte para contrapor os boatos. Quanto à questão da divulgação, os
213 cursos estão ligados aos laboratórios e aos Centros e ajudaria se já estivessem
214 pensando na divulgação e não transferindo a responsabilidade para a Reitoria. Sugere
215 que aumente o número de cursos, com área de concentração mais próxima da
216 realidade da nossa sociedade, temos condições de implantar dois cursos já aprovados
217 que têm condições de funcionar imediatamente nos dois primeiros anos e reforçar os
218 canais de divulgação para competir com as instituições particulares. O **Reitor** sugeriu
219 agenda para discutir o problema e que se faça maior divulgação da UENF em Campos,
220 os problemas detectados no vestibular da UENF são semelhantes aos da UERJ e outro



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

221 ponto que precisa ser visto é a implementação do Curso de Farmácia e o de
222 Engenharia de Alimentos. Continuou dizendo que já existe negociação com a UERJ
223 para ver a possibilidade de ser feito vestibular para UENF desvinculado daquela
224 Universidade. O **Reitor** passou ao **item 3** da pauta, **Plano de Ação da Diretoria de**
225 **Projetos** Processos nº E-26/050.011/08 – O **Prof. Paranhos** agradeceu a oportunidade
226 de apresentar o trabalho que vem sendo desenvolvido na DIRPROJ e o plano de ação
227 para os próximos três anos. Informou que a partir de 2004 houve um aumento significativo
228 dos convênios administrados por aquela Diretoria e hoje com a sistemática adotada, tem
229 condições de informar sobre todos os convênios em vigor. Essas melhorias foram
230 conseguidas apesar das dificuldades que enfrenta, como o fato do setor ter apenas um
231 funcionário e a demora da ASJUR para emitir pareceres, que algumas vezes são
232 contrários, mas sem sugestão para correções que possibilitem a aprovação do convênio.
233 Considera importante que a DIRPROJ tenha seu próprio advogado, com conhecimento e
234 experiência em convênios e contratos. Sugere que os bens comprados com verba de
235 convênio sejam incorporados ao patrimônio da UENF e o convênio só se encerraria com
236 esta incorporação. Outra sugestão é que só pode ser feito convênio tendo como
237 responsável professor que já tenha encerrado convênio anterior. Em relação à captação
238 de recursos via FUNDENOR, em dois mil e quatro tínhamos o total de sessenta e sete mil
239 reais, em dois mil e cinco, um milhão e trezentos mil reais, em dois mil e seis, dois
240 milhões de reais e no ano de dois mil e sete chegamos a doze milhões e quinhentos mil
241 reais. A FUNDENOR disponibilizou dois funcionários que estão trabalhando na DIRPROJ,
242 e esta parceria com a FUNDENOR está bem fundamentada. O **Prof. Arnoldo** falou da
243 dificuldade em despertar interesse para a Incubadora. O **Reitor** esclareceu que os
244 professores da UENF não podem incubar suas pesquisas e que é fundamental mobilizar
245 os alunos para que se tornem empresários. O **Prof. Paranhos** esclareceu que o
246 professor pode trabalhar na gestão da incubadora que será um órgão importante para
247 integrar a universidade e a comunidade. O **Prof. Maldonado** solicitou esclarecimento
248 sobre o terceiro ponto da pauta, se seria apenas informativo ou se seria uma discussão e
249 o COLEX teria que aprovar o Plano apresentado. O **Reitor** esclareceu que o Prof.
250 Paranhos está informando, mas que enviará o Plano para que todos os Conselheiros
251 possam discutir em uma reunião futura e, se for necessário, fazer ajustes para melhorar a
252 proposta. O **Reitor** lembrou que o papel do COLEX é implantar as políticas e caminhar
253 com as idéias e, muitas vezes, o que é discutido no COLEX tem que ser aprovado no
254 CONSUNI. Continuou dizendo que a DIRPROJ necessita de um espaço maior e estão
255 trabalhando junto à Prefeitura e à PETROBRAS para conseguirem verba para construir o
256 prédio daquela Diretoria. O **Prof. Logullo** sugeriu que identifiquem as demandas para a
257 Incubadora. O **Reitor** ressaltou que o fato de termos a DIRPROJ foi um grande avanço,
258 agora cabe aos interessados se aproximarem para colaborar ajudando inclusive a pensar
259 no Estatuto. A idéia é criar um Comitê, com representantes de cada Centro para compor
260 a Diretoria de Projetos, e poderia ser constituída uma comissão para criar os
261 procedimentos. Existe a necessidade de capacitação institucional e de envolver um maior
262 número de pessoas. O **Prof. Paranhos** falou no Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT
263 que da mesma forma que a Incubadora vai reunir diversas instituições. O **Prof. Passoni**
264 solicitou que os documentos a serem apresentados na reunião sejam enviados antes por



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



REITORIA COLEX

265 e-mail para que de antemão saibam o que vai ser discutido e possa levar ao Centro e
266 trazer, como seu representante, a visão do CCT. Vê a questão dos convênios como um
267 avanço e apesar de ter ouvido críticas à FUNDENOR percebe que a Universidade está
268 conseguindo trabalhar bem com a Fundação. Continuou dizendo que para registrar uma
269 patente às vezes é necessário um esforço enorme e o retorno é pequeno quando se
270 vende a patente. O interessante é que a patente nasça da demanda das indústrias ou que
271 seja usada na Incubadora, que a patente seja vendida antes de ser feita. Em relação à
272 Incubadora já se dispôs a colaborar, mas se afastou porque achou que já tinha muita
273 gente envolvida. Considera o modelo interessante e com outras instituições acredita que
274 o objetivo será alcançado. O problema do espaço físico é um problema comum a todos
275 assim como a questão de pessoal, muitos funcionários que saíram e as vagas ainda
276 estão em aberto, acredita que também possa haver uma má distribuição do pessoal, o
277 que precisa ser discutido. Os núcleos só fazem sentido se nos mesmos moldes da
278 Incubadora – envolvendo o maior número possível de atores da região. O **Reitor** lembrou
279 a forma de administrar do COLEX, é importante encaminhar os documentos, a idéia é
280 apresentar a documentação e discutir e, se for o caso, encaminhar para uma segunda
281 discussão. É importante a troca de informações para melhorar as discussões. O **Prof.**
282 **Maldonado** cumprimentou o Prof. Paranhos por ter abraçado a DIRPROJ, e o plano
283 apresentado é um documento muito importante, mas como não foi encaminhado antes
284 não pôde apresentá-lo ao Conselho de Centro, o que gostaria de ter feito. O **Prof.**
285 **Arnoldo** ressaltou a importância de implantar atividades extensionistas
286 (empreendedorismo) sem prejudicar o ensino e a pesquisa. Sugeriu que a ASJUR insira
287 nas normas da Incubadora quem pode prestar serviço. Acredita que para prestar serviço
288 deve demonstrar que participa de pesquisa e ensino. Considera importante defender a
289 ciência, muitos sabem o que é tecnologia, mas poucos sabem o que é ciência. O **Reitor**
290 lembrou que tem reafirmado que a UENF ensina porque pesquisa, em ordem de
291 importância a pesquisa vem em primeiro lugar, e é importante levar em consideração
292 todas as instâncias do ensino. A **Profª Teresa** sugere que os Centros convidem o Prof.
293 Paranhos para participar de reunião de Conselho para explicar sobre a Incubadora e
294 participar do processo de mobilizar os professores para que participem. O **Reitor** lembrou
295 que todos os Centros devem estar juntos neste processo político e que o CCH tem função
296 de formar e aperfeiçoar recursos humanos. O **Sr. Constantino** ressaltou que tem tido
297 experiência com formação e aperfeiçoamento de recursos humanos e, de maneira geral,
298 isso tem sido ignorado em muitas universidades. Apesar de algumas instituições já
299 estarem investindo em recursos humanos, muitos só pensam em produto como algo a ser
300 vendido. **4- Assuntos Diversos** – não houve assuntos neste tópico. Nada mais
301 havendo a tratar, o **Reitor** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 18 horas e dez
302 minutos.

303
304
305
306

Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Maria Beatriz P. Boeschenstein
Secretário ad hoc